

EPISÓDIO 6

Vídeos que mostram falhas na urna durante votação são falsos

Os vídeos que circulam na internet e redes sociais mostrando urnas eletrônicas supostamente viciadas são falsos. Por exemplo, com alegações de eleitores que não teriam conseguido votar em determinado candidato, pois a urna eletrônica indicaria que se tratava de voto nulo. Ou então os conteúdos mostrando a urna preenchendo sozinha o número de um dado candidato ou encerrando a votação sem o consentimento do eleitor.

Esses materiais se utilizam de estratégias para tentar enganar o espectador. Uma delas é não filmar o teclado da urna eletrônica, ou filmá-lo apenas parcialmente (lembrando que filmar a cabine de votação é crime). Assim, quem assiste a esse tipo de vídeo é induzido a acreditar que um determinado número foi digitado (quando na verdade não o foi) e a concluir que a urna está tentando manipular o voto, já que o candidato que aparece na tela não corresponde ao número supostamente digitado.

Além da edição de imagens e som e outras técnicas digitais para a criação de uma narrativa falsa, outra estratégia usada em muitos desses vídeos enganosos é ignorar que a votação é feita em uma sequência pré-determinada. Nas eleições de 2022, por exemplo, a ordem cronológica é: deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente. Desse modo, se essa ordem não for respeitada, pode acontecer que realmente o número de um determinado candidato seja considerado nulo pela urna, já que tal candidato não estaria concorrendo para aquele cargo. Seja por engano ou por má-fé, desinformação dessa natureza costuma ser uma das mais comuns no dia da eleição.